

Labelling Approach

Labelling Approach, Interacionismo ou Reação Social

Trata-se de uma escola surgida nos anos 60, precipuamente nos EUA. Ao contrário das escolas surgidas no bojo da sociologia do consenso - em que há um grande acesso das grandes massas a cotas consideráveis de bem-estar social -, este pensamento é baseado na ideia de conflito. A guerra do Vietnã, a campanha pelos direitos civis, o movimento hippie, a luta dos estudantes e minorias negras convertem-se num fermento de ruptura, potencializador da sociologia do conflito.

O Labelling caracteriza-se pelo relativismo jurídico e moral, pela acentuação do pluralismo cultural e pela manifesta simpatia para com as minorias mais desclassificadas.

Ao invés de se perguntar: “Por que é que o criminoso comete crimes?” – pergunta-se: “Por que é que algumas pessoas são tratadas como criminosos, quais as consequências desse tratamento e qual a fonte da sua legitimidade?”.

Parte-se do princípio que a desviação não é uma qualidade ontológica da ação, mas antes o resultado de uma reação social e que o delinquente apenas se distingue do homem normal devido à estigmatização que sofre. Daí que o tema central desta perspectiva criminológica seja precisamente o estudo do processo de interação, no qual o indivíduo é estigmatizado como delinquente.

Erikson: “Alguns homens que bebem em excesso são chamados de alcoólatras, outros não; alguns homens que se comportam de forma excêntrica são chamados de loucos e internados em hospitais, outros não; alguns homens que não tem meio aparente de subsistência são levados perante um tribunal, outros não...A sociedade separa e cataloga o múltiplos pormenores das condutas a que assiste.”

Principais autores

- Becker – “outsiders” – 1963
- Lemert – “Social Pathology”
- Goffman – “Asylums” – 1961.
(Manicômios, prisões e conventos).

O ato jamais é um ato isolado. O ato humano faz parte de uma conduta coletiva. Mais do que uma aguda manifestação da interioridade humana ele é , também, a expectativa da reação ao ato.

Alguns conceitos da teoria Labelling Approach

- **“Deviance” primária** – poligenética e devida a uma variedade de fatores culturais, sociais, psicológicos e sociológicos.
- **“Deviance” secundária** – traduz-se numa resposta de adaptação aos problemas ocasionados pela reação social à desviação primária. Teoria do estigma ou etiqueta.

- **Cerimônias degradantes** – processos ritualizados a que se submete o réu. Caso Escola Base.
- **Instituição Total** – locais isolados de moradia que submetem o indivíduo a reclusão com rotina diária, com administração formal – mortificação, despersonalização, humilhações, profanações do eu, etc.
- **“Role-engulfment”** (carreira) – a interação e a auto-imagem tendem a polarizar-se em torno do papel desviante.

Sequência de atos em modelo explicativo do Labelling

➤ **Delinquência primária** → resposta ritualizada e estigmatização → distância social, redução de oportunidade e subcultura delinquente com reflexo na auto-imagem e “role-engulfment” → delinquência secundária. (Modelo de E. Schur)

➤ **Legado Científico** – acentuação da multidisciplinaridade.

➤ **Legado Criminológico** – prudente não intervenção (ultima ratio), movimento de descriminalização, *diversion* (evitar o sistema criminal).

Críticas: não explica a primeira desviação, mas somente a secundária. Ignora, pois, as causas primeiras da criminalidade. Criou-se, ademais, um certo determinismo de reação social.

Sérgio Salomão
Shecaira